

C. A. Ferrinho

# ABC do JOGO DE DAMAS



MAIS UM PASSO

2002

## *Mais um passo*

*Para quem já folheou o “ABC do Jogo de Damas” talvez se sinta com vontade de dar mais um passo em frente no conhecimento do nosso esporte. Este é o objetivo do presente trabalho.*

*O caminho pode ser longo, mas vale a pena pelas novas belezas descobertas que a sempre surpreendente fantasia da mente humana consegue criar tendo como meio de expressão um mágico tabuleiro do Jogo de Damas.*

C. A. Ferrinho

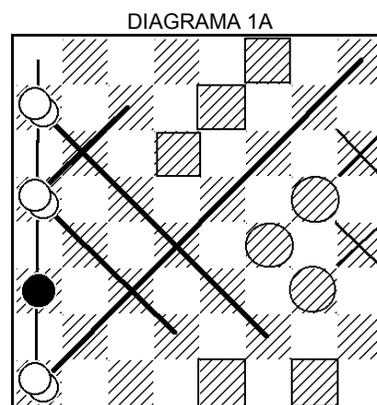
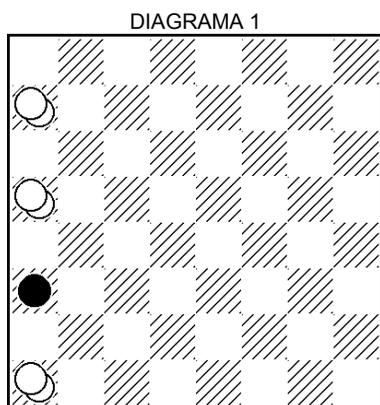
# Finais básicas

Não falta, entre nós, a literatura que aborda finais simples. Mas a compreensão destes nem sempre se torna fácil para quem se inicia. Em continuação à “Forçada”, como seqüência lógica, veremos os chamados “Finais Básicos”, ou seja, os finais simples muito freqüentes no jogo prático. Na Forçada vimos como as três damas vão gradualmente dominando todo o tabuleiro impondo limitações aos movimentos da dama solitária e o foi feito graficamente para maior clareza. Repita-se a experiência.

## TRÊS DAMAS CONTRA DAMA E PEDRA

Obviamente quando as três damas dominam a grande diagonal, vários métodos de ganho são mostrados, mas geralmente alicerçam-se na memorização de determinadas posições, cada uma indicada para cada caso. Um sistema muito simples foi proposto: as três damas serão colocadas na mesma travessa ou coluna em que está a pedra adversária.

### PEDRA PRETA EM A3



Analisemos os diagramas 1 e 1A. A dama preta não pode ocupar as casas assinaladas com um quadrado porque será capturada por troca simples, assim: nas casas *d6*, *e7* ou *f8* com **1. a7-c5**; na casa *e1* com **1. a1-c3 e1xb4 2. a5xc3**; na casa *g1* com **1. a1-d4 g1xc5 2. a7xd4**. Nas casas assinaladas com X com o tema de sacrifício cruzado: em *h6*, **1. a1-g7 h6xf8 2. a7-c5 f8xb4 3. a5xc3**; em *h4*, **1. a7-f2 h6xe1 2. a1-c3 e1xb4 3. a5xc3**. Não pode ocupar as casas assinaladas com um círculo devido à “bateria” *a3*, *a5*, *a7*: **1. a5-b4 a3xc5 2. a7x**. Visualizamos claramente como as três damas brancas, com esta formação, dominam o tabuleiro. Restam, portanto, à dama preta apenas 4 casas: *c1*, *h2*, *d8* e *b8*.

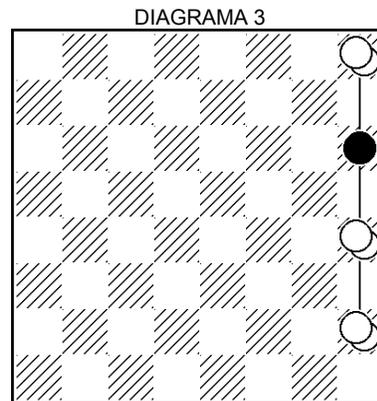
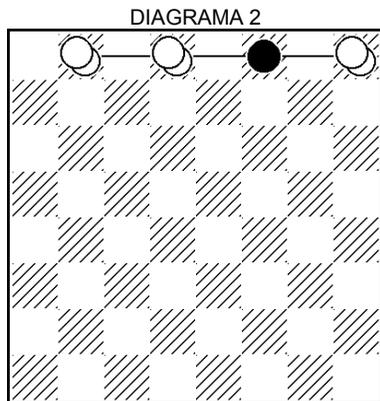
Dama preta em c1 – **1. a1-h8** (ou *c3*, *d4*, *e5*, *f6*, *g7*) **c1-h6** (a única) **2. h8-g7 h6xf8 3. a7-c5 f8xb4 4. a5xc3**. Também ganha com **1. a7-c5 c1-h6 2. a1-g7 h6xc5 3. a5xc3**.

Dama preta em d8 – 1. **a1-h8 d8-h4** (a única) 2. **a7-f2 h4xe1** 3. **h8-c3 e1xb4** 4. **a5xc3**. Também ganha com 1. **a7-c5 d8-h4** 2. **a1-f6 h4xb4** 3. **a5xc3** e temos a mesma idéia de ganho do exemplo anterior.

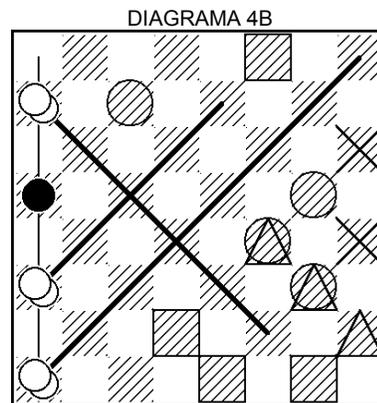
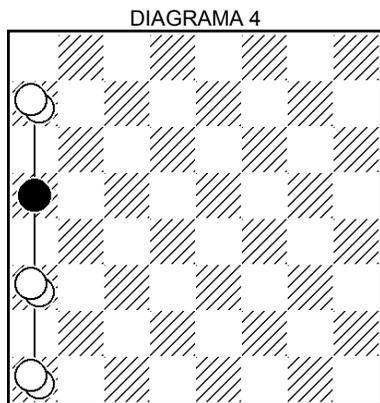
Dama preta em b8 – 1. **a7-d4 b8-f4** (ou g3 ou h2) 2. **a1-e5 f4xb4** 3. **a5xc3**. Se 1. ... **b8-a7** 2. **a5-c3 a7xb2** 3. **a1xh8**.

Dama preta em h2 – Nesta posição as brancas obtêm a vitória com o tema “ganho de tempo”, isto é, com lances de espera porque a dama preta só pode fazer lances de h2 para b8 e de b8 para h2: 1. **a1-h8 h2-b8** 2. **h8-g7** (este é o lance de espera. Se 2. h8-a1 a vez de jogar é das pretas o que é preciso inverter) **b8-h2** 3. **g7-a1 h2-b8** (e agora a vez de jogar é das brancas) 4. **a7-d4** como na posição anterior. Este é um exemplo de “ganho de tempo” em que o tema é forçar a inversão da vez de jogar quando a dama branca estiver em a1 e a preta em b8.

A formação do diagrama 1, com todas as suas manobras e conceitos, é aplicável para o mesmo tipo de final mas com a pedra preta em f8 ou h6 (ver diagramas 2 e 3). É que se chama “transposição da posição”.



### PEDRA PRETA EM A5



Os processos, a ocupação do tabuleiro e as manobras expostas no diagrama 1 também se aplicam a esta posição com pequenas diferenças. Assim, a dama preta não poderá ocupar as casas assinaladas com um quadrado porque será capturada por troca simples. Nas casas assinaladas com um X a dama preta é capturada aplicando o tema sacrifício cruzado. Também não poderá ocupar as casas assinaladas com um círculo devido à “bateria” a1, a3 e a5, como vimos na

posição do diagrama 1. Será capturada também nas casas assinaladas com um triângulo (h2, g3 e f4) com o tema de “auto-obstrução”, ou seja, quando as próprias peças obstruem os movimentos da dama. Se a dama preta ocupar uma destas casas, será capturada com **1. a7-b6 a5xc7 2. a1-e5 h2xd6 3. a3xf8**.

Restam à dama pretas as casas b8, c1 e d8.

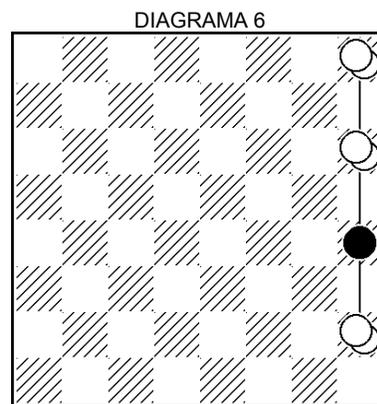
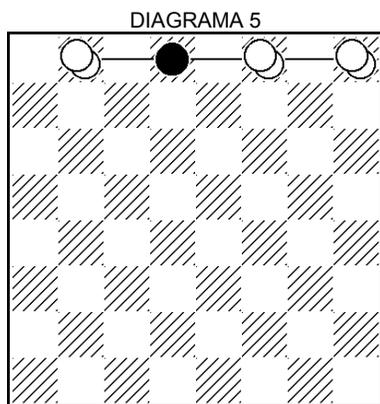
Dama preta em b8 – **1. a3-f8** (lance de espera para que a dama preta ocupe uma casa proibida) **b8-h2** (se 1. . . . b8-f4 ou g3 as brancas capturam a dama preta com o mesmo tema ou com 2. f8-b4) **2. a7-b6 a5xc7 3. a1-e5 h2xd6 4. f8xc5**.

Dama preta em c1 - **1. a7-g1** (lance de espera para que a dama preta ocupe uma casa proibida) **c1-h6 2. a1-g7 h6xf8 3. g1-c5**.

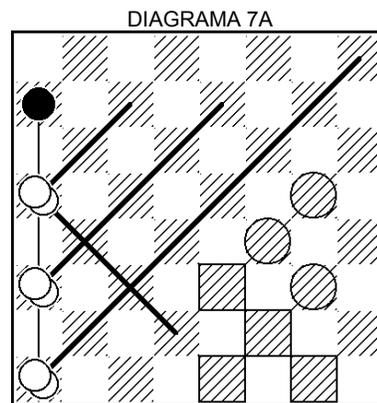
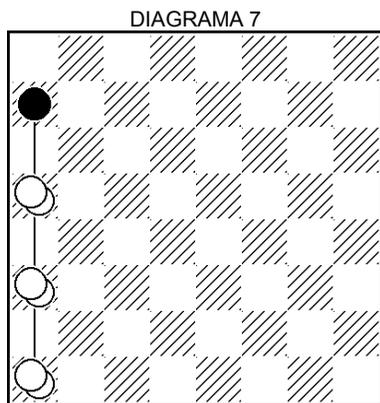
Dama preta em d8 – **1. a7-c5 d8-h4** (se 1. ... d4-c7 2. a3-b4 a5xc3 3. a1xb8) **2. a1-f6 h4xb4 3. a3xf8**.

Também ganha com **1. a7-g1** (o mesmo lance de espera para que a dama preta ocupe uma casa proibida) **d8-h4** (se 1. . . . d8-c7 ou g5 2. a3-b4) **2. g1-f2 h4xe1 3. a1-c3**.

A formação do diagrama 4 com todas as suas manobras e conceitos, é aplicável para o mesmo tipo de final mas com a pedra preta em d8 ou h4 (ver diagramas 5 e 6). É que se chama “transposição da posição”.



### **PEDRA PRETA EM A7**



A posição dos diagrama 7 é a mais difícil das apresentadas. No diagrama 7A, com a convenção dos diagramas anteriores, assinalamos as casas proibidas para a dama preta e as 7 casas onde pode refugiar-se temporariamente mas não indefinidamente: b8, c1 d8 f8, h2, h4 e h6.

Dama preta em c1 – 1. a1 g7 c1-h6 (única) 2. a5-b4 h6xf8 3. b4-c5 f8xb4 4. a3xf8.

Dama preta em d8 - 1. a1-e5 d8-h4 2. a3-e7 h4xd8 3. e5-c7 d8xb8 4. a5xd8.

Dama preta em f8 – 1. a5-b4 f8-h6 2. a1-g7 h6xf8 3. b4-c5 f8xb4 4. a3xf8.

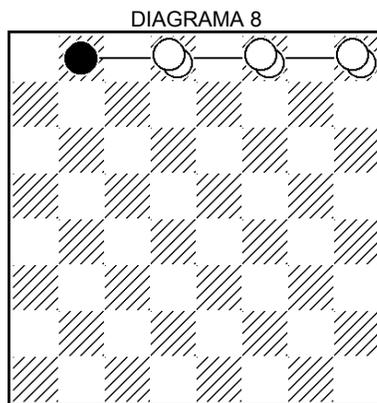
Dama preta em h6 – 1. a1-f6 h6-c1 2. a1 g7 c1-h6 (única) 2. a5-b4 h6xf8 3. b4-c5 f8xb4 4. a3xf8.

Dama preta em h4 – 1. a1-e5 h4-d8 2. e5-c7 d8xb6 3. a5xd8.

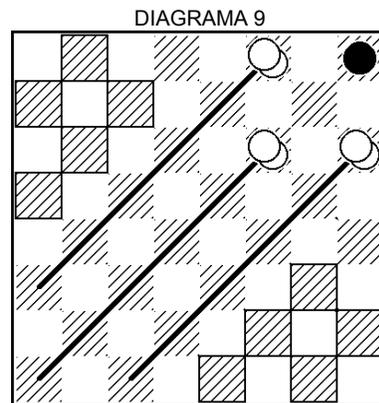
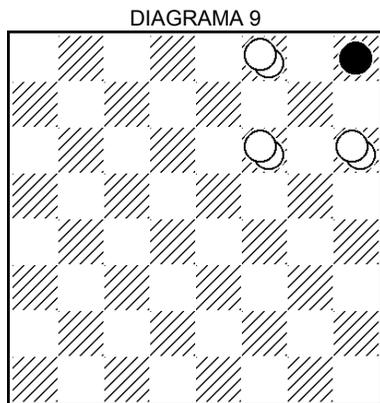
Dama preta em h2 – 1. a1-d4 h2-b8 (única) 2. d5-c5 b8-h2 (se 2. ... a7-b6 3. a5xc7) 3. a5-b6 e a dama preta não tem fuga porque se 3. ... h2-b8 4. c6-c7 e se 3. ... h2-g1 4. b6-a5.

Dama preta em b8 – 1. a1-h8 b8-h2 2. h8-d4 como vimos para o caso de dama preta em h2.

A formação do diagrama 7 com todas as suas manobras e conceitos, é aplicável para o mesmo tipo de final mas com a pedra preta em b8 (ver diagrama 8). É que se chama “transposição da posição”.



**PEDRA PRETA EM h8**



Com a formação do diagrama 9, resta apenas à dama preta duas casas para refúgio: f8 e h6. As outras casas ou estão dominadas diretamente pelas damas brancas ou, as assinaladas com um quadrado, estão proibidas diante a ameaça do sacrifício duplo das damas brancas. Por exemplo: se a dama preta estiver em c7 – **1. f8-d6 c7xg7 2. h6xf8.**

Dama preta em d8 – **1. f8-e7** seguido do duplo sacrifício de duas damas brancas.

Dama preta em h4 – **1. h6-g5** seguido do duplo sacrifício de duas damas brancas.

Tivemos, através destes finais básicos elementares, uma demonstração de como as três damas conseguem dominar o tabuleiro para conseguir a vitória ao que se somam os temas simples de “bateria”, “sacrifício cruzado”, “ganho de tempo” e “auto-obstrução”.

# A Abertura

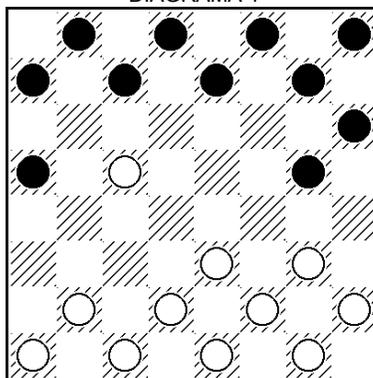
Todos os lances devem ser frutos de um plano. Isto é válido desde o início até ao final da partida. Mas que plano pode orientar os primeiros lances de quem se inicia? Nenhum, certamente. A prática nos ensinaria, depois de muitos erros cometidos, quais os lances mais fortes no início da partida. Seria um aprendizado doloroso. Podemos evitar isso conhecendo algumas ABERTURAS, ou seja, os primeiros lances da partida que levam, normalmente a posições equilibradas quando bem respondidos ou a certa vantagem se as respostas contiverem erros e como aproveitar esses erros. Muitas seqüências destes primeiros lances, que formam a abertura, receberam um nome pelo qual são identificadas.

Iremos começar com aberturas com PIONEIRO, aquela corajosa pedra isolada que irá perturbar o desenvolvimento adversário mas que, em compensação, exige cuidados especiais para a sua defesa.

## DEFESA RUSSA

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | b6-a5 |
| 2. d4-c5 | d6xb4 |
| 3. a3xc5 | f6-g5 |

DIAGRAMA 1



É óbvio que pode haver inversão de lances: 1. c3-b4 b6-a5 2. b4-c5 d6xb4 3. a3xc5.

O plano das pretas é desenvolver o seu flanco esquerdo e esperar o momento oportuno para atacar o pioneiro ou tentar bloquear as brancas no centro. Já para as brancas a intenção é fazer valer seu domínio do centro e evitar um ataque eficaz ao pioneiro.

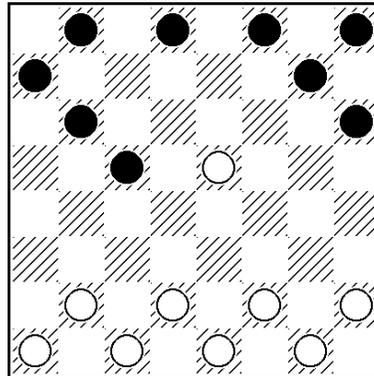
O ataque prematuro ao pioneiro com

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | b6-a5 |
| 2. d4-c5 | d6xb4 |
| 3. a3xc5 | c7-d6 |



6. ... e7xc5

DIAGRAMA 3

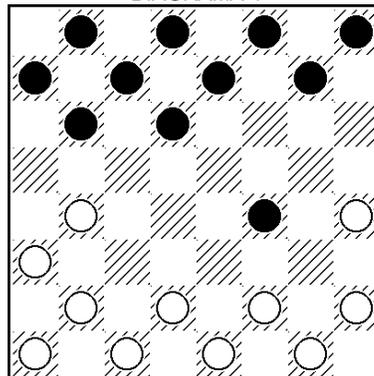


As pretas conseguiram eliminar o pioneiro e vão tentar dificultar o desenvolvimento do flanco esquerdo das brancas. As brancas têm como plano ganhar o centro, desenvolvendo as pedras f2 e h2, e manter uma pedra em e5.

### ABERTURA AUSTRALIANA

1. g3-h4      f6-e5  
2. c3-b4      e5-f4  
3. e3xg5      h6xf4

DIAGRAMA 4



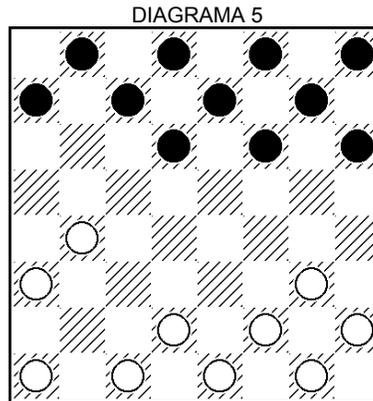
Embora esta abertura tenha semelhanças com a Defesa Russa, o fato de as brancas terem um lance a mais muda bastante a estratégia da partida. As pretas precisam ter bastante atenção para não serem bloqueadas no centro ou terem seu pioneiro capturado.

Estas são as aberturas com PIONEIRO mais jogadas e mais analisadas, o que não elimina a possibilidade de ser colocado em outras partidas ou em posições do meio-jogo geralmente com bons resultados.

Vejamos mais aberturas, agora sem PIONEIRO. Começaremos por partidas abertas, isto é, aquelas em que as forças ficam relativamente separadas. Esta classificação não é muito rigorosa.

## ABERTURA CENTRAL

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | d6-c5 |
| 2. b2-c3 | c7-d6 |
| 3. c3-b4 | b6-a5 |
| 4. d4xb6 | a5xc7 |



Esta é talvez uma das mais populares aberturas por levar a uma separação das forças e facilitar a criação de muitos planos. Vamos ver duas continuações muito simples:

5. a1-b2 ...

As brancas apressam-se, obviamente, a desenvolver o a1.

5. ... h6-g5

Com o objetivo de ocupar a casa h4 para dificultar o desenvolvimento do flanco direito adversário.

6. g3-h4? ...

A tentativa de bloquear o flanco esquerdo das pretas é desastroso. Melhor seria 6. g3-f4.

- |          |         |
|----------|---------|
| 6. ...   | f6-e5 ! |
| 7. h4xd4 | d6-c5   |
| 8. d4xb6 | c7xa1.  |

A outra continuação seria:

5. a1-b2 f6-e5

As pretas querem ocupar o centro

6. e3-f4 ...

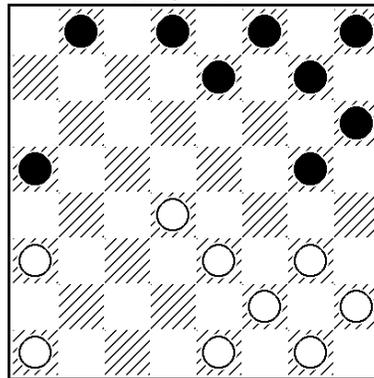
Para eliminar uma eventual tentativa de colocar pioneiro e, simultaneamente, bloquear o centro.

- |           |        |
|-----------|--------|
| 6. ...    | e7-f6! |
| 7. b2-c3? | h6-g5  |
| 8. f4xh6  | e5-f4  |
| 9. g3xe5  | f6xb2. |

### ABERTURA ALMA

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | d6-c5 |
| 2. b2-c3 | f6-g5 |
| 3. c3-b4 | b6-a5 |
| 4. b4xd6 | c7xc3 |
| 5. d2xb4 | a5xc3 |
| 6. c1-b2 | a7-b6 |
| 7. b2xd4 | b6-a5 |

DIAGRAMA 7

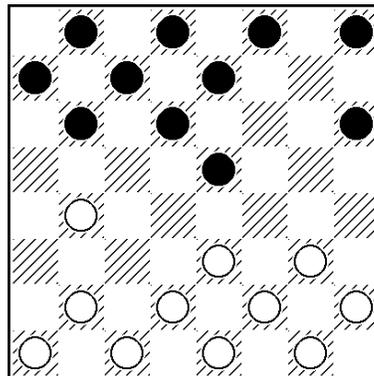


O domínio do centro pelas brancas e o bloqueio do mesmo pelas pretas é o tema desta partida.

### ABERTURA KELSO

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | f6-e5 |
| 2. d4xf6 | g7xe5 |
| 3. a3-b4 | ...   |

DIAGRAMA 8



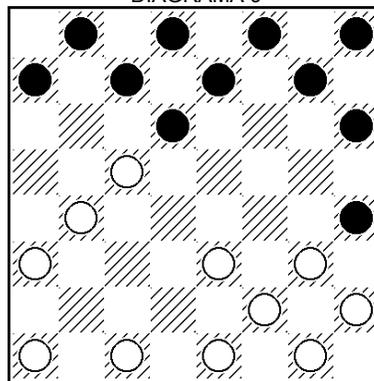
As pretas recebem uma posição difícil de defender dadas as restrições dos seus movimentos e das muitas possibilidades que as brancas têm de bloquear o centro. As pretas não podem colocar pioneiro porque ele será capturado: 3. ... e5-f4 4. g3xe5 d6xf4 5. e3xg5 h6xf4 6. f2-e3 h8-g7

7. e3xg5 g7-h6 8. d2-c3 h6xf4 9. b4-c5 b6xd4 10. c3xg3. Se 1. c3-d4 f6-e5 2. d4xf6 g7xe5  
 3. a3-b4 b6-a5 4. g3-h4 a5xc3 5. b2xf6 e7xg5 6. h4xf6 f8-g7 7. h2-g3 g7xe5 8. g3-h4  
 h8-g7 9. h4-g5 h6xf4 10. e3xg5 com forte ataque no flanco esquerdo das pretas.  
 Depois de 3. . . . h8-g7 4. e3-f4 . . . com fortes continuações para as brancas.

### DEFESA LENINGRADO

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | f6-g5 |
| 2. b2-c3 | g5-h4 |
| 3. c3-b4 | b6-a5 |
| 4. d4-c5 | a5xc3 |
| 5. d2xb4 | . . . |

DIAGRAMA 9

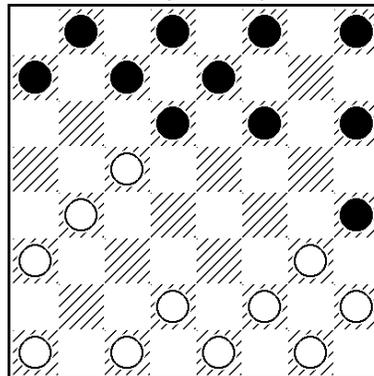


Com as características de partida aberta, há liberdade para os dois lados escolherem as continuações.

### ABERTURA NOVA LENINGRADO

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | f6-g5 |
| 2. b2-c3 | g5-h4 |
| 3. c3-b4 | g7-f6 |
| 4. d4-c5 | b6xd4 |
| 5. e3xc5 | . . . |

DIAGRAMA 10

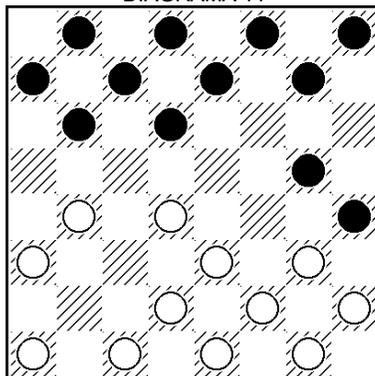


Com as mesmas características da Abertura Leningrado.

### DEFESA KIEV

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | f6-g5 |
| 2. b2-c3 | g5-h4 |
| 3. c3-b4 | h6-g5 |

DIAGRAMA 11

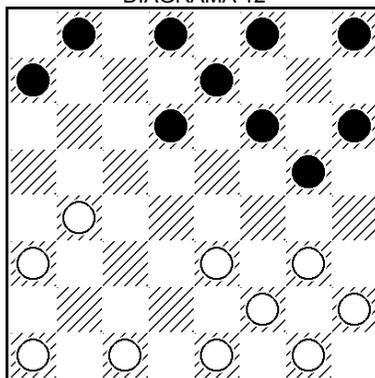


Com as mesmas características da Abertura Leningrado.

### DEFESA DIATCHKOV

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | f6-g5 |
| 2. b2-c3 | g7-f6 |
| 3. c3-b4 | b6-c5 |
| 4. d4xb6 | c7xc3 |
| 5. d2xb4 | ...   |

DIAGRAMA 12

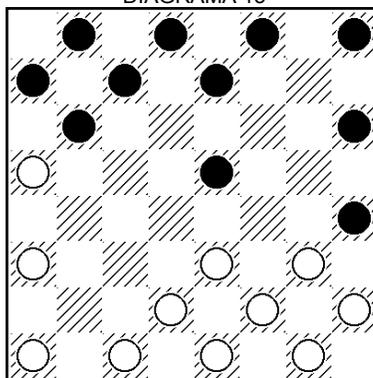


Também uma partida aberta com amplas possibilidades para os dois lados.

## DEFESA KOGAM

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | f6-g5 |
| 2. b2-c3 | g5-h4 |
| 3. c3-b4 | d6-e5 |
| 4. d4xf6 | g7xe5 |
| 5. b4-a5 | ...   |

DIAGRAMA 13

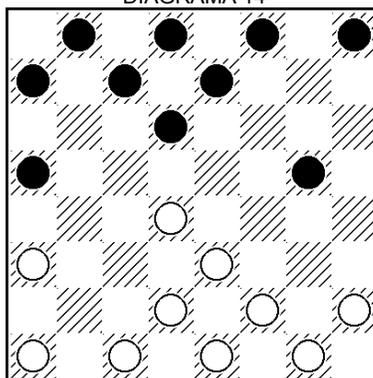


Com mais opções para as brancas.

## ATAQUE A G5

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | f6-g5 |
| 2. g3-h4 | b6-a5 |
| 3. h4xf6 | g7xc3 |
| 4. b2xd4 | h6-g5 |

DIAGRAMA 14



Durante muito tempo foi atribuída uma leve vantagem para as pretas. As brancas não podem agora colocar pioneiro com 5. d4-c5 d6xb4 6. a3xc5 porque as pretas têm três ataques (b8, c7 e d8) e as brancas apenas duas defesas (a1 e c1).

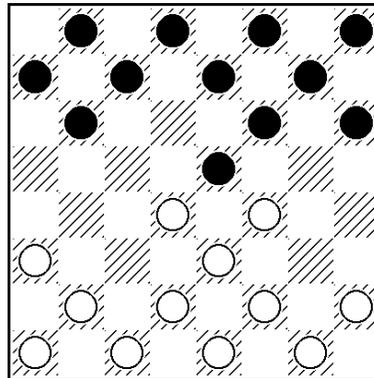
## ABERTURA GARFO

1. c3-d4      d6-e5

Este lance proíbe as brancas colocarem pioneiro com 2. d4-c5 b6xd4 3. e3xc5 ... devido a 3. ... e5-f4 4. g3xe5 f6xb6 e as pretas ganham pedra.

2. g3-f4      e5xd2 (ou e5xf2)

DIAGRAMA 15



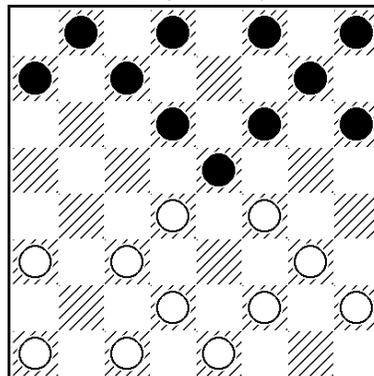
Esta abertura evita, com a troca, que se entre numa partida fechada.

Vamos ver agora algumas aberturas que conduzem a partidas fechadas, classificação esta sem muito rigor.

## ABERTURA CRUZ BRANCA

1. c3-d4      d6-e5  
2. b2-c3      e7-d6  
3. e3-f4      b6-a5  
4. f2-e3      c7-b6  
5. g1-f2      b6-c5  
6. d4xb6      a5xc7  
7. e3-d4      ...

DIAGRAMA 16

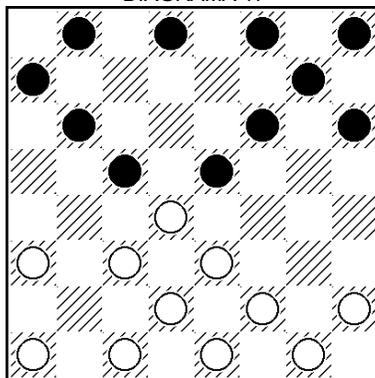


As brancas imobilizam o centro preto durante vários lances.

### ABERTURA CRUZ PRETA

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | d6-e5 |
| 2. b2-c3 | e7-d6 |
| 3. g3-h4 | d6-c5 |
| 4. f2-g3 | c7-d6 |
| 5. g3-f4 | e5xg3 |
| 6. h4xf2 | d6-e5 |

DIAGRAMA 17

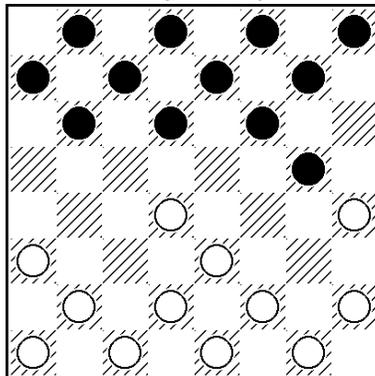


Nesta abertura são as pretas que imobilizam, durante vários lances, o centro das brancas.

### ABERTURA ASA NEGRA

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | h6-g5 |
| 2. g3-h4 | ...   |

DIAGRAMA 18

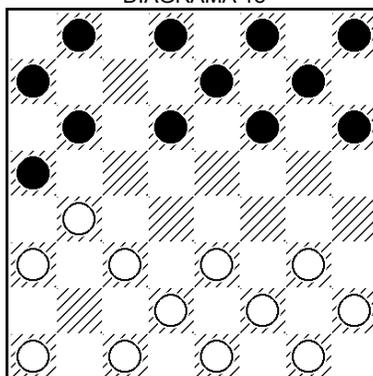


O lance 1. ... h6-g5 proíbe que as brancas coloquem pioneiro com 2. d4-c5 b6xd4 3. e3xc5 d6xb4 4. a3xc5 ... devido a 4. ... g5-f4 5. g3xe5 f6xb6 com ganho de pedra.  
Com 2. g3-h4 ... as brancas tentam imobilizar o flanco esquerdo das pretas. Por sua vez, as pretas vão tentar dominar a casa f4.  
Esta abertura pode dar origem a uma partida combinativa.

## ABERTURA BODIANSKI

- |          |                  |
|----------|------------------|
| 1. a3-b4 | b6-a5            |
| 2. b2-a3 | c7-b6 (ou a7-b6) |

DIAGRAMA 18

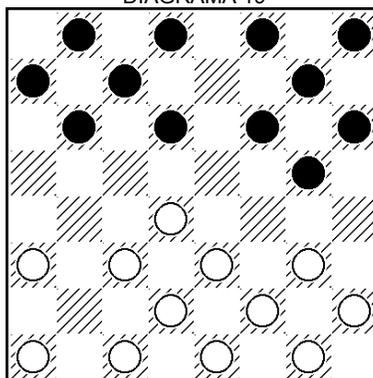


As brancas vão lutar por dominarem o seu flanco esquerdo e as pretas tentarão bloquear o flanco esquerdo das brancas.

## DEFESA SOKOV

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | f6-g5 |
| 2. b2-c3 | e7-f6 |

DIAGRAMA 19



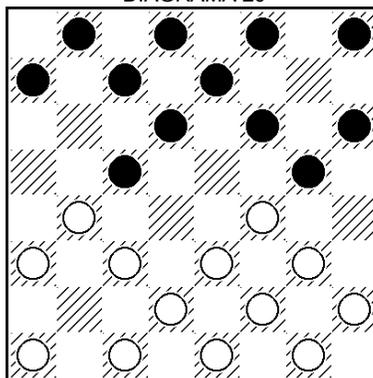
Uma abertura com aparência de antiposicional: as pretas congestionam o seu flanco esquerdo e enfraquecem o centro. Na prática, conseguem boas continuações nas três principais resposta das brancas:

- |             |       |
|-------------|-------|
| a) 3. g3-h4 | f8-e7 |
| b) 3. g3-f4 | d8-e7 |
| c) 3. c3-b4 | d6-e5 |

## ABERTURA NAPOLITANA

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-b4 | b6-c5 |
| 2. b2-c3 | f6-g5 |
| 3. g3-f4 | g7-f6 |

DIAGRAMA 20



Pode atingir-se esta posição alterando-se a ordem dos lances. Uma partida fechada mas muito rica em continuações.

## ABERTURA ESPANHOLA

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-b4 | d6-e5 |
| 2. b4-a5 | b6-c5 |
| 3. e3-f4 | ...   |

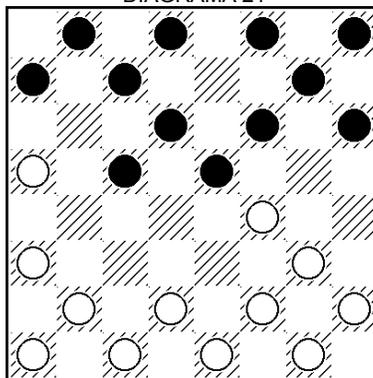
Se 3. b2-c3? c5-d4! 4. e3xc5 e5-f4 5. g3xe5 f6xb2 6. a1xc3 c7-b6 7. a5xc7 d8xb2.

E se 3. d2-c3? c5-b4! 4. a3xc5 c7-b6 5. a5xc7 b8xf4.

Estas duas combinações já constavam da literatura espanhola do século XVI.

- |        |       |
|--------|-------|
| 3. ... | e7-d6 |
|--------|-------|

DIAGRAMA 21

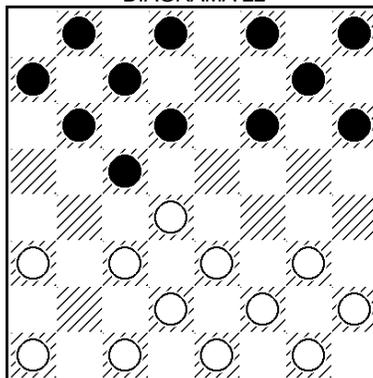


É característica desta abertura a luta das pretas pelo domínio do centro enquanto as brancas tentam bloquear o centro das pretas.

## ABERTURA ANTIGA

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | d6-c5 |
| 2. b2-c3 | e7-d6 |

DIAGRAMA 22

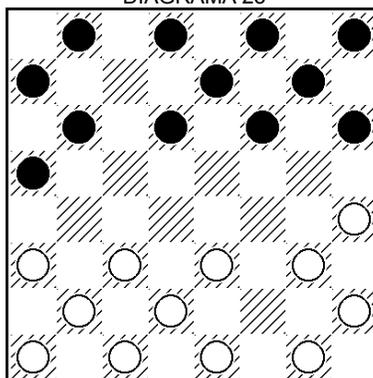


Um jogo tenso para os dois lados.

## ABERTURA CORNER

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. g3-h4 | b6-a5 |
| 2. f2-g3 | c7-b6 |

DIAGRAMA 23

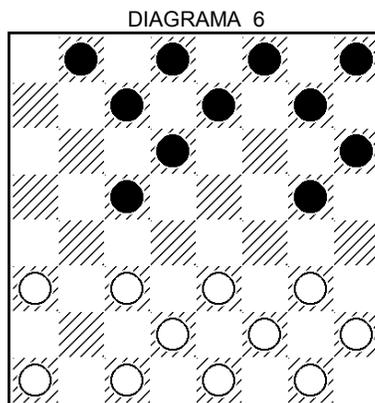


Talvez abertura mais jogada por iniciantes.  
É interessante conhecer a combinação na seguinte combinação:

- |          |       |
|----------|-------|
| 3. c3-d4 | d6-c5 |
| 4. b2-c3 | c5-b4 |
| 5. a3xc5 | f6-g5 |
| 6. h4xf6 | g7xe5 |
| 7. d4xf6 | b6xh4 |

## ABERTURA AMERICANA

- |          |       |
|----------|-------|
| 1. c3-d4 | b6-c5 |
| 2. d4xb6 | a7xc5 |
| 3. b2-c3 | f6-g5 |



Liberdade de escolha para os dois lados de um plano. A continuação mais usual é

- |          |     |
|----------|-----|
| 4. c3-d4 | ... |
|----------|-----|

Se agora

- |          |        |
|----------|--------|
| 4. ...   | c7-b6? |
| 5. a3-b4 | c5xa3  |
| 6. c1-b2 | a3xc1  |
| 7. d2-c3 | c1xf4  |
| 8. g3xa5 | ...    |

Com forte ataque ao flanco direito das pretas.

Estas são as mais conhecidas aberturas, aqui apresentadas apenas nos seus primeiros lances. É vasto o seu universo e algumas tão pouco jogadas que são englobadas na definição de Aberturas Sem Nome. Quase todas elas têm a preocupação com o rápido desenvolvimento das pedras atrasadas, como por exemplo a1 e h8, e o domínio do centro, princípios tidos como básicos. No entanto, certas aberturas contrariam com êxito alguns destes princípios, exemplo de que o Jogo de Damas não deve ser, em determinados momentos, objeto de fórmulas rígidas. Sem dúvida que o conhecimento, elementar que seja, de parte deste imenso universo das aberturas deve ajudar os primeiros passos dos que se iniciam.